

SOUZA; Julie Faria Ferreira de¹, OLIVEIRA; Priscila Cardim de², MARQUES; Ana Paula Lopes³, LIMA; Tácio de Mendonça⁴, MAGALHÃES; Viviane de Souza⁵

RESUMO

Introdução e Objetivos: O setor de acolhimento de animais abandonados trabalha para promover o bem-estar e adoção. Neste cenário os animais alojados possuem necessidades médicas, assemelhando seu funcionamento ao de internação hospitalar. Visando contribuir para a assistência à saúde, o profissional farmacêutico atua por meio do planejamento de ações que permitem promover o uso racional de medicamentos e a redução de custos, mediante intervenções farmacêuticas necessárias, a fim de garantir a eficácia, qualidade e segurança do tratamento. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades farmacêuticas realizadas no setor de acolhimentos de animais na UFRRJ, AMA. **Métodos:** Para isso contou com a participação de uma farmacêutica e estagiários do curso de Farmácia. Os serviços técnico gerenciais foram escolhidos para estruturação do setor. Foram utilizadas as ferramentas 5W1H e GUT para elaboração de plano de ação e priorização das atividades desenvolvidas. **Resultados e Discussão:** Foi possível implementar medidas estratégicas, como a elaboração de um POP viabilizando a padronização dos procedimentos de dispensação e separação dos medicamentos, descarte correto de resíduos, controle de estoque, redução de gastos por diminuição do descarte por validade; mapeamento do animal em tratamento por meio da identificação dos alojamentos, livro de registro da farmácia contendo todo o histórico de medicamentos dispensados possibilitando uma maior rastreabilidade, além da organização eletrônica dos medicamentos disponíveis para tratamento, possibilitando o acesso da equipe médica veterinária e estagiários por código de barras QR Code, viabilizando maior rotatividade dos medicamentos quando possível. Ademais, um sistema de distribuição individualizado para medicamentos orais e tópicos foi implementado. As tiras elaboradas possibilitaram três regimes terapêuticos: SID (24h), BID (12h) e TID (8h). As espécies eram identificadas pelo uso de etiquetas coloridas contendo nome, espécie, localização e data. Realizou-se o fracionamento individualizado de medicamentos sólidos e líquidos orais identificados com denominação comum brasileira e dose. Os medicamentos termolábeis, injetáveis e/ou estéreis utilizaram um sistema de distribuição coletiva. As tiras seguiam com uma etiqueta informativa, contendo o código de uso indicando nome do medicamento e dose para auxiliar a equipe médica veterinária. Todo medicamento não utilizado permanecia na tira sendo possível realizar a checagem e acompanhamento do cumprimento do plano terapêutico e ajustes necessários. **Conclusão:** Por fim, um conjunto de atividades técnico-gerenciais foram elaboradas no AMA da UFRRJ, contribuindo para a efetividade e segurança do tratamento, demonstrando a importância da atuação farmacêutica e gestão em saúde no âmbito veterinário.

PALAVRAS-CHAVE: Abrigo, Animais, Assistência Farmacêutica

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, juliedesouza.ff@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pricardim@ig.com.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anapaulamarquesveterinaria@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, taciolima@ufrrj.br

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vsmagalhaes@gmail.com